

**Atividades lúdicas com crianças no ambiente hospitalar: relato de experiência****Playful activities with children in the hospital environment: experience report**

DOI:10.34119/bjhrv3n4-240

Recebimento dos originais:08/07/2020

Aceitação para publicação:13/08/2020

**Eduardo Pastana Cardoso**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:eduardopastana@hotmail.com

**Anna Letícia Alves Dourado**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:leticia\_4u@hotmail.com

**Patrícia da chaga Martins**

Faculdade Uninassau

Endereço: Tv. Quintino Bocaiúva, 1808 - Nazaré, Belém - PA, 66035-190 Belém Pará

E-mail:n08659781@gmail.com

**Alexsander Pereira da Silva**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:Alexsanderps\_1996@hotmail.com

**Gleiciane Moraes Gonçalves**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:gleicianemoraes777@gmail.com

**Samily Guimarães Rocha**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:enf-samilyrocha@outlook.com

**Jelisse Helnara Queiroz Moreira**

Faculdade Uninassau

Endereço: Tv. Quintino Bocaiúva, 1808 - Nazaré, Belém - PA, 66035-190 Belém Pará

E-mail:jelissehelnara@gmail.com

**Samuel Filipe Santos de Oliveira**

Acadêmico de Enfermagem - Universidade da Amazônia

Endereço: Av. Alcindo Cacela, 287 - Umarizal, Belém - PA, 66060-000 Belém Pará

E-mail:Slipe0055@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O ambiente hospitalar muitas vezes é considerado hostil e aterrorizante, podendo ser uma experiência traumática às crianças que receberão procedimentos invasivos e dolorosos. Este ambiente pode tornar as crianças vulneráveis, amedrontadas, ansiosas e depressivas, pois com a rotina modificada e constante estresse a criança pode ter muitos receios e como resposta pode apresentar choro frequente, tristeza e emoções nas quais não pode controlar (FALKE; MILBRATH; FREITAG, 2018). A prática da ludicidade no contexto hospitalar contribui fortemente para a diminuição desses sentimentos despertados na criança, trazendo benefícios na redução do estresse causados pela permanência no hospital. Essas atividades são uma maneira de minimizar os impactos traumáticos causados pela hospitalização, proporcionar equilíbrio emocional e fortalecer o cuidado humanizado (OLIVEIRA; ALMEIDA, 2016). Dessa forma as atividades lúdicas podem ser um recurso terapêutico essencial na assistência de enfermagem no contexto hospitalar, o brincar constitui-se um elemento integrante do plano de cuidados em enfermagem pediátrica, é uma prática que favorece a interação e o elo de confiança entre a criança e o profissional, causando melhor compreensão e aceitação do procedimento, e conseqüentemente, reduzindo instabilidades emocionais geradas no momento de espera do atendimento (FERNANDES; CHAVES, 2017). É necessário que haja empatia, sensibilidade, criatividade e desejo da equipe de saúde em proporcionar às crianças hospitalizadas uma experiência agradável e divertida com atividades lúdicas, além de orientar a família que representa segurança a importância de incentivar os filhos a participarem dessas práticas, como uma forma a minimizar a situação presente (PINTO et al., 2015)

## 2 OBJETIVO

Relatar as práticas lúdicas, vivenciadas pelos acadêmicos de enfermagem realizadas com crianças no período pré-operatório no centro cirúrgico pediátrico.

### 3 METODOLOGIA

Trata-se de relato de experiência, a partir das atividades lúdicas desenvolvidas com crianças, na sala de espera do bloco cirúrgico pediátrico de um Hospital, localizado no município de Belém-PA, em maio de 2018, durante o projeto “HumanizaSus”.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a atividade no Hospital foram realizadas brincadeiras interativas lúdicas com as crianças que estavam aguardando sua chamada para realização da cirurgia. Dentre as atividades destacam-se: leitura de histórias infantis, caracterização dos acadêmicos, com pinturas, trajes e adereços, brincadeira com massa de modelar, jogos educativos, pinturas, giz de cera, lápis de cor, revistas em quadrinhos e jogos de tabuleiros. No decorrer das visitas no projeto “HumanizaSus” as atividades eram efetuadas uma vez na semana, pela parte da manhã, com tempo de duração de quatro horas. Todas as brincadeiras foram divididas em etapas e as crianças puderam realizar as atividades juntas, interagindo em um mesmo espaço. Observou-se que durante as atividades houve uma grande interação das crianças com os acadêmicos, transformando um ambiente preocupante e tenso, em ambiente alegre e confortável. Interagiu-se também com as mães das crianças presentes na sala de espera, com o objetivo de distraí-las através da técnica expositiva dialogada, em que foram abordados o risco mínimo da cirurgia, e o tempo de duração.

### 5 CONCLUSÃO

As atividades lúdicas, a interação com as crianças e as mães são ferramentas necessárias para o processo terapêutico que proporciona reabilitação emocional e física, tanto da criança quanto das mães. Tendo em vista a relação da ansiedade no pré-operatório, deve-se desenvolver atividades lúdicas, como um meio de qualificar o atendimento hospitalar de pacientes pediátricos com demandas de procedimentos cirúrgicos. A equipe de enfermagem dispõe de instrumentos capazes de proporcionar vivências com novos objetivos, sentimentos, sensações e atividades não ameaçadoras, que auxiliam na formação de vínculo com um elo de confiança entre o profissional e a criança. Logo, torna-se necessário dar importância às relações interpessoais entre o paciente e o meio no qual ele está inserido, mesmo que por um curto período

**Palavras-chave:** Atividades lúdicas, Ambiente hospitalar, Enfermagem.

**REFERÊNCIAS**

FALKE, Ana Cláudia Seus; MILBRATH, Viviane Marten; FREITAG, Vera Lucia. Estratégias Utilizadas Pelos Profissionais da Enfermagem na Abordagem à Criança Hospitalizada. *Revista Contexto & Saúde* – vol. 18, n. 34, jan./jun. 2018

FERNANDES, Maria Neyrian de Fátima; CHAVES, Flávia Loiola; NUNES, Jacqueline Targino; COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus. O brincar na percepção de enfermeiros em um hospital pediátrico do Maranhão. *J Health Sci*, v.19, n.2, p.120-125, 2017.

PINTO, Maria Benegelania; ANDRADE, Luciana Dantas Farias; MEDEIROS, Ana Paula Gomes; et al. Atividade lúdica e sua importância na hospitalização infantil: uma revisão integrativa. *Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações*, v. 13, n. 2, p. 298-312, 2015.

OLIVEIRA, Suellen Rodrigues; ALMEIDA, Adriano Noquele. As expressões lúdicas como terapêutica na hospitalização: revisão integrativa. *Revista Eletrônica Gestão & Saúde*. vol.07, n. 01, p. 356-68, 2016.